

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Este Memorial Descritivo refere-se ao projeto de ampliação da Emei Alice Fleck, localizada na Rua Francisco Weber, nº 138, bairro Jardim, Ibirubá/RS.

1.0 AMPLIAÇÃO

1.1. SERVIÇOS INICIAIS:

1.1.1. LOCAÇÃO DE OBRA

A obra será locada de acordo com o projeto, por meio de um gabarito de madeira de pinho, no entorno de toda a obra.

1.1.2. REMOÇÃO DE ESQUADRIA

As esquadrias existentes serão removidas com cuidado para serem reaproveitadas. Duas delas, de 1,50 x 1,50 m serão reinstaladas na obra de reforma de uma das salas.

1.2. MOVIMENTO DE TERRA:

A escavação das valas será feita manualmente até a profundidade de projeto e o fundo apiloado com soquete de 30 kg.

A terra a ser empregada no reaterro e no aterro deverá ser limpa, livre de matéria orgânica e de torrões, devendo os mesmos ser executados em camadas sucessivas, com espessura máxima de 20 cm, sendo cada camada bem regada e energicamente compactada manualmente, podendo ser empregado o material das cavas de fundação.

1.3. INFRA-ESTRUTURA:

Deverá atender as prescrições contidas na NBR 6122 de 1994.

As fundações serão com sapatas de concreto, com profundidade e solo para atender as cargas previstas. O fechamento do desnível do terreno sob as vigas baldrame externas será com tijolo maciço.

Serão de concreto armado as sapatas e vigas de fundação, devendo a empresa executante ser responsável pelo projeto e execução das estruturas.

Alvenaria de elevação: será feita em tijolo maciço (20x10x5) cm com largura de 20 cm e argamassa de assentamento com traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia).

Concluídas as fundações, as cavas serão reaterradas em camadas compactadas de 20 cm de espessura máxima, molhadas e apiloadas de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque, das camadas aterradas. Nestes reaterros não serão admitidos solos que contenham matéria orgânica.

Os trabalhos de impermeabilização serão executados sempre com o tempo seco e firme e nunca enquanto houver umidade no concreto.

Será aplicada uma camada de argamassa com impermeabilizante de no mínimo 2 cm de espessura.

1.4. SUPRA-ESTRUTURA

A estrutura é composta por paredes de tijolos 6 furos, vigas e pilares de concreto armado, devendo a empresa executante ser responsável pelo projeto e execução das estruturas.

Vergas e contra-vergas: a serem executadas sobre os vãos das aberturas de portas e janelas. Moldadas no local, para vãos de até 1,0m fazemos o uso de duas barras de ferro 6,3mm entre duas fiadas de tijolos assentadas com argamassa de cimento e areia traço (1:3), para vão entre 1,00m e 2,40m com dimensões de (13x11)cm, forma inferior de tábua e laterais com tijolo, ferragem 2 bitola 6,3mm, concreto traço 1:2,5:4 e ancoragem nas alvenarias laterais de no mínimo 20cm.

1.5. ALVENARIA EM GERAL:

As alvenarias das paredes serão de blocos cerâmicos furados de (14x9x19 cm), espessura 14 cm bloco deitado. Os tijolos serão assentados com argamassa a base de cimento portland, cal hidratada em pasta e areia média peneirada no traço volumétrico 1:2:8.

As juntas de argamassa deverão ter, no máximo, 10 mm.

Será vedada a colocação de tijolos cerâmicos com furos no sentido da espessura das paredes.

1.6. REVESTIMENTOS:

As paredes internas e externas de alvenaria e os pilares e vigas, receberão chapisco, traço 1:3 e emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8 com espessura de 25 mm e alisadas com cimento, cal e areia fina.

1.7. PINTURA:

1.7.1. PAREDES DE ALVENARIA

As paredes de alvenaria, vigas e pilares, terão pintura com selador acrílico pigmentado em uma demão e tinta látex acrílica em duas demãos, de primeira qualidade, lavável e impermeável. Antes do início da pintura, as paredes serão lixadas.

1.7.2. BEIRAIS DE MADEIRA

Os beirais de madeira receberão uma pintura com fundo sintético em uma demão e tinta esmalte sintético em duas demãos.

1.8. PAVIMENTAÇÃO

O contrapiso será de concreto simples, com espessura mínima de 7 cm, com consumo mínimo de cimento de 200 Kg por metro cúbico de concreto. Antes da execução do contrapiso será executado uma camada de pedra brita nº 2 com 5 cm de espessura.

Os ambientes receberão piso cerâmico, do tipo porcelanato, 45 x 45 cm, assentados com argamassa colante. As placas utilizadas deverão ser de primeira qualidade (classe A – PEI 4), isentas de qualquer imperfeição visível a olho nu, para serem aceitas pela fiscalização. Os rodapés serão cerâmicos, do esmo material do piso, com 7,0 cm de altura, sendo que o encontro dos mesmos deverá ser executado com perfeição, para aceitação pela fiscalização.

1.9. ESQUADRIAS E VIDROS:

As portas internas serão em madeira semi-oca, de abrir, completas, com acabamento melamínico, em todas as dependências, consistindo de tacos, guarnições, contra marcos, marcos e folhas. Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou outro defeito.

As janelas serão em aço, do tipo basculante, com vidro liso, incolor e espessura mínima de 4 mm.

As portas-janelas serão em alumínio com vidro comum, laminado, liso, incolor duplo, espessura total 8 mm (cada camada de 4 mm) a serem adesivados na porção inferior a fim de evitar que as crianças se choquem com o vidro.

1.10. COBERTURA:

A cobertura deverá ser executada em telha cerâmica. A inclinação deverá respeitar a indicação do fabricante, assentes sobre uma estrutura de madeira. Deverão ser utilizadas peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade. As peças deverão ter dimensões necessárias para suportar os esforços solicitados.

1.11. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

A instalação elétrica será de acordo com o projeto e ainda dentro das normas da concessionária local. O local é abastecido por rede elétrica da concessionária RGE. Todos os materiais elétricos deverão ser apresentados previamente à fiscalização, para a aprovação.

As cargas de iluminação, tomadas e força a partir do quadro geral de distribuição foram divididas em circuitos, os quais atendem as prescrições nas normas vigentes. Todos os materiais a serem empregados deverão atender as normas (ABNT) que lhe forem aplicáveis.

1.12. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

As águas da chuva serão conduzidas por tubos de PVC das calhas até as caixas de drenagem a serem executadas no solo conforme projeto.

1.13 SERVIÇOS FINAIS:

Ao final da obra, deverá ser efetuada uma limpeza geral, removendo entulhos e todos os materiais remanescentes da obra.

2.0. REFORMA

Uma parede interna, conforme indicado em projeto, será demolida para que a sala possa ser readequada e receber iluminação e ventilação naturais. Para criar o acesso as duas novas salas de aula será construída uma parede com placas de gesso acartonado.

Duas das esquadrias removidas serão instaladas nos vãos a serem abertos nessa sala.

As salas envolvidas na reforma receberão pintura após o término os serviços.

Ibiruba, 23 de dezembro de 2020

Abel Grave
Prefeito Municipal

Roberta Suelen Ahlert Durigon
Arquiteta e Urbanista CAU A 46849-5